

# Desempenho Reprodutivo de Novilhas de Corte Submetidas a Protocolos para Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF)

SILVA, L. R.<sup>1</sup>; GOTTSCHALL, C. S.<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

O aumento da taxa reprodutiva é uma característica importante que pode indicar melhora da rentabilidade dos sistemas de produção de bovinos de corte (Moraes et al., 2007). A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma biotécnica que visa melhorar as taxas reprodutivas destes sistemas (Gottschall et al., 2009).

## 2. OBJETIVO

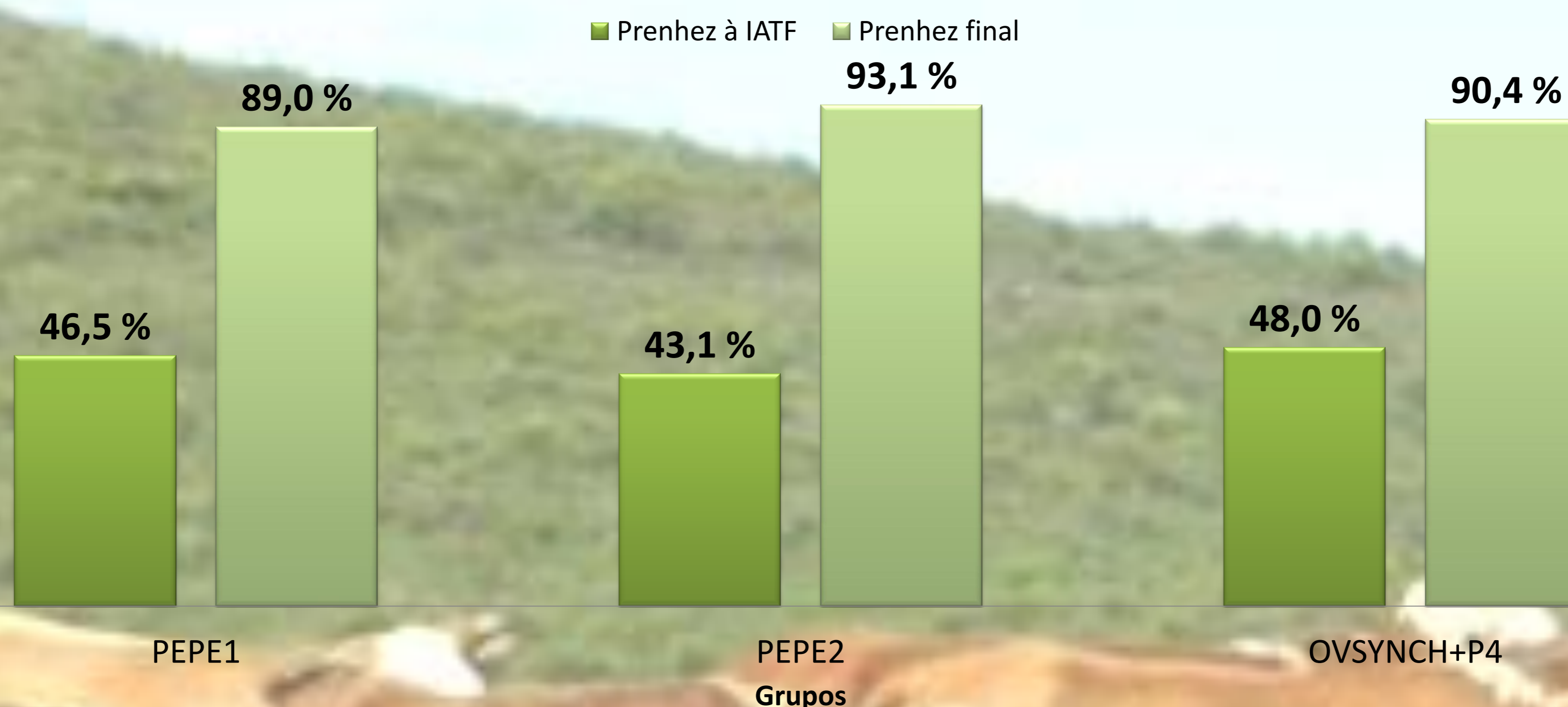
O presente trabalho teve por objetivo avaliar a taxa de prenhez à IATF de novilhas de corte submetidas a três diferentes protocolos e a taxa de prenhez final após o repasse de touros em uma estação reprodutiva com 60 dias.

## 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Trezentos e sessenta e oito novilhas cruzas Hereford e Braford, entre dois e três anos de idade, deram origem a três grupos de estudo conforme os protocolos usados. A distribuição das novilhas se deu de forma aleatória e casual, respeitando a proporcionalidade entre as idades em cada grupo. Os animais apresentavam ao início dos protocolos peso médio de 304 kg e escore de condição corporal (ECC) médio de 3,4 em uma escala de 1 a 5. A partir da inserção de um implante intravaginal de progesterona (P4) de uso único (0,75g de P4), aplicação muscular (i.m.) de benzoato de estradiol (BE), cloprostenol (PGF2 $\alpha$ ) e uma segunda de BE, formou-se o grupo PEPE1, com 99 novilhas de dois anos e 28 de três anos (n = 127). O segundo grupo diferiu-se apenas no tipo e uso do implante intravaginal, sendo este de 1g previamente usado por uma vez (2<sup>o</sup> uso), realizado em 99 animais de dois anos e 17 de três anos (n = 116), denominado PEPE2. Em ambos estes grupos a IATF se deu 30/32 horas após a segunda aplicação de BE. O terceiro grupo formou-se a partir da inserção de um implante intravaginal de 1g de P4 previamente usado por duas vezes (3<sup>o</sup> uso), aplicação i.m de acetato de buserelina (GnRH), PGF2 $\alpha$  e IATF 12 horas após uma segunda aplicação de GnRH em 100 animais de dois anos e 25 de três anos (n = 125), denominado OVSYNCH+P4. Sete dias após a inseminação todas as novilhas foram submetidas a repasse com touros na proporção de 3% por mais 48 dias. O diagnóstico de gestação foi realizado por palpação retal 40 dias após a inseminação e 60 dias após o repasse com touros para diagnóstico de prenhez à IATF e prenhez final, respectivamente. Para as análises estatísticas dos dados se usou ANOVA e Qui-quadrado.

## 4. RESULTADOS

**Gráfico 1. Taxa de prenhez à IATF e prenhez final por grupo**



## 5. CONCLUSÕES

Os diferentes protocolos não interferiram nos resultados de prenhez à IATF ( $P > 0,05$ ) em novilhas de corte. A utilização de touros em repasse aumentou a resposta reprodutiva final, com igualdade entre os grupos ( $P > 0,05$ ). Os protocolos com GnRH podem representar uma alternativa adicional para a terceira reutilização de implantes intravaginais com 1g de P4, quando novos, sem prejudicar a eficiência reprodutiva de novilhas de corte.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOTTSCHALL, C. S.; BITTENCOURT, H. R.; MATTOS, R. C.; GREGORY, R. M. Antecipação da aplicação de prostaglandina, em programa de inseminação artificial em tempo fixo em vacas de corte. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*. v.10, n.4, p.970-979 out/dez, 2009.

MORAES, J. C. F.; JAUME, C. M.; SOUZA, C. J. H. Manejo Reprodutivo da Vaca de Corte. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, Belo Horizonte, v. 31, n. 2, p. 160-166, abr/jun, 2007.